



B0188

**INFLUÊNCIA DA BIOESTIMULAÇÃO COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA EVOLUÇÃO DA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA – ESTUDO EXPERIMENTAL**

Ana Carolina Feitosa Riedel (Bolsista SAE/UNICAMP), Edmyr Rosa Reis, Hugo Fontan Kohler, Ester Maria Danielli Nicola (Co-orientadora) e Prof. Dr. Jorge Rizzato Paschoal (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A paralisia facial periférica (PFP) promove prejuízo funcional, cosmético e psicológico. Diversos ensaios experimentais visando estimular a regeneração nervosa, num contexto geral, são encontrados na literatura contemporânea. O laser de baixa potência tem sido um dos recursos empregados, porém não encontramos relatos do seu emprego na PFP especificamente. Este estudo propõe um modelo experimental da PFP em roedor e objetiva pesquisar a influência do laser de baixa potência, neste caso o HeNe de 632,8 nm, no seu tratamento. Após estudos anatômicos e padronização da técnica cirúrgica, foram realizados procedimentos em 21 ratos Wistar machos submetidos à transecção completa do nervo facial – neurotome, seguida de neurorafia. Destes, oito foram a óbito, três evoluíram sem PFP e 10 ratos evoluíram com PFP, sendo que um grupo de dois ratos foi submetido à estimulação com o laser de baixa potência e o outro grupo, com oito ratos, permaneceu como controle. Em função dos óbitos ocorridos, o grupo de animais submetidos ao laser está sendo complementado, para uma adequada avaliação estatística. A avaliação da regeneração nervosa está sendo realizada pela observação semanal da simetria facial, da recuperação do movimento das vibrissas e do piscar de olhos. Também será feita através do estudo histológico, a ser realizado ao final do prazo de observação clínica, após 12 semanas de evolução.

Paralisia facial - Regeneração nervosa - Laser baixa potência